

DESAFIOS DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: CORRELAÇÃO ENTRE CINÉTICA DE BIOMARCADORES DE LESÃO MIOCÁRDICA E ESTRESSE HEMODINÂMICO NO CENÁRIO DA EMERGÊNCIA

Ana Bela Alves Viana¹, Alexia Souza Lemos², André Câmara Nunes Freire³, Otto Glória Cruz Beleza Da Silveira⁴, Pedro Henrique Martelli⁵, Vinícius Constantino Medeiros Zanin⁶

^{1 2 5} Centro Universitário Afya Porto Velho; ³ Afya Centro Universitário Ji-Paraná; ⁴ Universidade Federal do Pará; ⁶ Fundação Universidade Federal de Rondônia

(phmartelli10@gmail.com)

Introdução: A síndrome coronariana aguda representa condição clínica de elevada morbimortalidade, cuja abordagem inicial depende da integração entre dados clínicos, eletrocardiográficos e laboratoriais. A cinética dos biomarcadores de necrose miocárdica, especialmente troponinas de alta sensibilidade, apresenta relação temporal com a extensão da lesão e pode sofrer influência de alterações hemodinâmicas associadas ao quadro agudo. **Objetivo:** Analisar a relação entre a dinâmica dos biomarcadores de lesão miocárdica e o estresse hemodinâmico em pacientes atendidos em serviços de emergência com suspeita de síndrome coronariana aguda. **Metodologia:** Revisão narrativa baseada em literatura nas bases PubMed, SciELO e diretrizes de sociedades científicas, com seleção de estudos publicados entre 2015 e 2024, priorizando ensaios clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes com alto nível de evidência. Foram considerados dados sobre troponina cardíaca, peptídeos natriuréticos e parâmetros hemodinâmicos, incluindo pressão arterial e frequência cardíaca. **Resultados:** Evidências indicam que a elevação e a velocidade de incremento das troponinas estão associadas à extensão da necrose, bem como à sobrecarga hemodinâmica e a desproporção entre demanda e consumo de oxigênio no músculo cardíaco. Situações como taquicardia sustentada, hipotensão e aumento da pós-carga contribuem para maior liberação de biomarcadores, mesmo na ausência de oclusão coronariana completa. Além disso, a associação com peptídeos natriuréticos permite melhor estratificação prognóstica, refletindo estresse parietal e disfunção ventricular. Diretrizes ressaltam a importância da interpretação desses marcadores em conjunto com o contexto clínico. **Conclusões:** A avaliação integrada da cinética dos biomarcadores e do estado hemodinâmico contribui para maior acurácia diagnóstica e estratificação de risco na síndrome coronariana aguda. A interpretação isolada de marcadores laboratoriais pode resultar em vieses diagnósticos, sendo necessária abordagem multifatorial no ambiente de emergência.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda. Troponina.

Área Temática: Emergências cardiovasculares.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretriz Brasileira de Síndrome Coronariana Aguda sem Supradesnível do Segmento ST**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2021.

THYGESEN, K. et al. **Fourth universal definition of myocardial infarction**. Circulation, 2018.

COLLET, J. P. et al. **2020 ESC Guidelines for the management of acute coronary syndromes**. European Heart Journal, 2021.